



SÃO BENTO

da

PORTA ABERTA



Janeiro 2014
Ano LIV . n.º 613

Órgão Oficial da Irmandade
de São Bento da Porta Aberta - Rio Caldo

0,50€ (IVA INCLUIDO)

2014

ANO JUBILAR

EDITORIAL

CARLOS AGUIAR GOMES

O ano que agora começa é. Para o nosso santuário, um ANO JUBILAR!

Um ano de alegria pois vamos celebrar um grande acontecimento: a proclamação de S. Bento como Padroeiro Principal da Europa, pelo Papa Paulo VI.

Um ano em que iremos recordar o passado da Europa e o quanto o nosso velho continente deve à espiritualidade do Santo Patriarca. Vamos reflectir, igualmente, como esta espiritualidade beneditina terá de continuar a inspirar os cristãos neste nosso século XXI.

... E as comemorações já se iniciaram e de forma belíssima e altamente significativa, quando no passado dia 5, Domingo da Epifania do Senhor, se hastearam as bandeiras de todos os países da Europa, como sinal visível e presença dos diferentes países, com diversas tradições, línguas e culturas, mas que formam o continente de que S. Bento é Padroeiro!

Neste número do nosso Boletim, quase todo dedicado a esta efeméride, os nossos leitores e amigos, devotos de S. Bento ou simples turistas, podem ver o que no imediato queremos fazer: a primeira parte de um Congresso cujo programa já definido, espelha bem a marca destas comemorações jubilares, e em que todos podem e devem participar para um maior e mais cabal conhecimento da enorme dívida dos europeus, de Norte a Sul e de Oriente a Ocidente, para com S. Bento e seus filhos espirituais, como dizia o Beato João Paulo II, a Europa “respira com dois pulmões: a Ocidente com S. Bento e a Oriente com os irmãos, S. Cirilo e S. Metódio.

Para reforçar a importância deste acontecimento jubilar, que se vai prolongar por todo o ano de 2014, o Senhor Arcebispo Primaz, concedeu aos fiéis que peregrinem até ao nosso santuário, nas condições que são indicadas neste Boletim, “indulgência parcial”, uma riqueza, para os nossos males de que, sacramentalmente, já fomos perdoados.

Este ano, o do 50º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro principal da Europa, também tem de ser a ante-câmara das celebrações do próximo ano: os 400 anos do nosso santuário!

Vamos, pois fazer deste ano de 2014, que agora se inicia, um ano de graça. Um ano para a nossa conversão! Um ano em que tomemos consciência de que temos de nos evangelizar com muito maior profundidade. Um ano que nos dê a consciência plena de que temos a responsabilidade de nos tornarmos evangelizadores sem medo nem vergonha! Um ano de uma busca mais séria e profunda de Deus!

Neste ano jubilar, que S. Bento a todos abençoe!

BÊNÇÃO DAS BANDEIRAS

CARLOS AGUIAR GOMES

A bençoi, Senhor nosso Deus, Pai de infinita misericórdia, fonte única de onde brota o Amor e a Paz, estas bandeiras, presença visível dos países da Europa, do Atlântico aos Urais.

Fazei, Pai Santo, que em todos os países aqui representados por estes seus símbolos maiores, se viva na Paz, na Justiça, na Concórdia e na Liberdade de todos os seus povos viverem, sem constrangimentos, a Fé em Jesus Cristo.

Escutai, nosso Deus e Senhor, as preces que, por S. Bento, Abade, Pai e Padroeiro da Europa, Vos dirigimos, para que a Europa aqui presente nas bandeiras dos seus povos, se reencontre nos valores que a formaram, para bem de todos, no respeito pela dignidade da vida humana e da família, património da humanidade.

Em nome do Pai + e do Filho + e do Espírito Santo + Amen.



EUROPA SEM OS VALORES ESPIRITUAIS «SERÁ UM MUNDO DE GUERRAS NOVAMENTE»

O Arcebispo de Braga realçou na celebração a importância da vivência dos valores espirituais para a construção de uma Europa unida e solidária, quando presidia à celebração de abertura do Ano Jubilar da comemoração do 50.º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa, pelo Papa Paulo VI.

«Uma Europa e um Portugal secularizado será um mundo de confronto, será um mundo de guerras novamente, e na guerra não poderá existir bem-estar nem paz», frisou D. Jorge Ortega.

O prelado, que falava na homilia, na nova cripta do santuário de S. Bento da Porta Aberta, diante de centenas de fiéis, defendeu que é «imperioso» seguir caminhos diversos dos atuais, pois se «continuarmos a seguir os mesmos caminhos que temos seguido até hoje o resultado é este que estamos a experimentar», que rotulou de «escuridão».

D. Jorge Ortega propôs os paradigmas defendidos pelo Papa Bento VI e pelo Papa Francisco, «da entrega, do serviço, da dedicação, do respeito pelos outros», e reforçou a ideia de que é necessário dar importância aos valores sobrenaturais e transcendentais, porque, disse, «sem isso não chegaremos a lado nenhum».

«Hoje, corremos muito o risco de ouvir somente as vozes daqueles que nos acompanham e seguir aqueles que vão criando opiniões e vamos desconsiderando as vozes que vêm do alto», notou.

No entender de D. Jorge Ortega, tal como na época em que viveu S. Bento também hoje os tempos «são um pouco de escuridão e de perplexidade», mas os cristãos devem procurar fazer como o Patrono da Europa que abriu «clareiras» para que os povos se encontrassem e unissem.

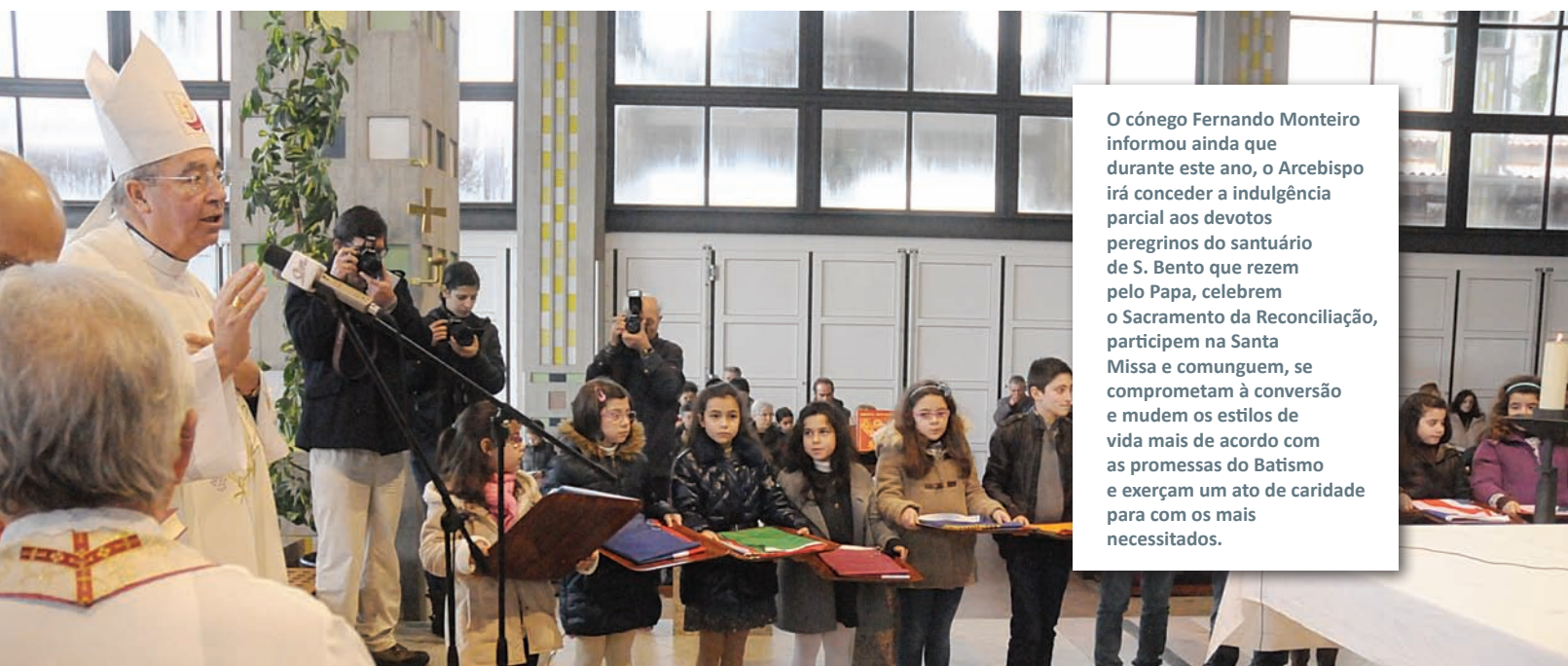
«A União Europeia e toda a Europa terá futuro e conseguirá proporcionar bem-estar à sociedade, às populações, desde que esteja devidamente alicerçada em valores alicerçados num humanismo integral, onde é considerada a dimensão humana e também a dimensão espiritual», diria mais tarde aos jornalistas.

Nesta Eucaristia, no dia da festa da Epifania do Senhor, o Arcebispo deixou dois sinais para que haja uma «vida de dignidade para todos e igualdade».

Primeiro, o cristão, tal como os Reis Magos que foram guiados por uma estrela, deve levantar os olhos para o alto e encontrar a estrela norteadora da sua vida, e depois «é imperioso que abra os seus tesouros», ou seja, ponha em evidência as suas capacidades e as coloque ao serviço do bem comum.

«Não devemos cruzar os braços, estar à espera, mas reagir através de variadas iniciativas, que surgem da agricultura ou surgem de outros meios de subsistência», defendeu, acrescentando que «hoje impõe-se uma consciência de responsabilidade de todos na construção de uma Europa diferente».

In *Diário do Minho*, 6 de Janeiro de 2014



O cônego Fernando Monteiro informou ainda que durante este ano, o Arcebispo irá conceder a indulgência parcial aos devotos peregrinos do santuário de S. Bento que rezem pelo Papa, celebrem o Sacramento da Reconciliação, participem na Santa Missa e comunguem, se comprometam à conversão e mudem os estilos de vida mais de acordo com as promessas do Batismo e exerçam um ato de caridade para com os mais necessitados.

S. BENTO DA PORTA ABERTA INICIA CICLO JUBILAR COM CONGRESSO INTERNACIONAL EM DOIS ANOS



A mesa da apresentação do congresso

Os próximos dois anos prometem deixar marcas na já longa história do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, situado em Terras de Bouro e junto aos limites dos concelhos de Vieira do Minho e Amares. Em 2014 serão assinalados os 50 anos da proclamação de S. Bento como Patrono da Europa e, em 2015, vão estar em destaque os 400 anos daquele santuário, o segundo maior em peregrinos a seguir a Fátima.

Foi apresentado publicamente o programa do Congresso Internacional de S. Bento, que se realizará nos dias 21 e 22 de março, no Hotel de S. Bento, em frente ao santuário.

«Este congresso terá duas etapas: uma em março de 2014 e outra em 2015, em data a anunciar», disse o cônego José Paulo Abreu, presidente do Instituto de História e Arte Cristãs (IHAC), entidade que, com a Irmandade de S. Bento, a Arquidiocese de Braga e a Câmara de Terras de Bouro, promovem este congresso.

O presidente da mesa administrativa da Irmandade de S. Bento, cônego Fernando Monteiro, avançou que serão convidados a tomar parte no congresso «todas as confrarias e irmandades que tenham S. Bento como patrono».

Segundo Carlos Aguiar Gomes, membro da Irmandade de S. Bento, o congresso quer «prestar homenagem no ano em que se completam 50 anos da procla-

mação de S. Bento como Padroeiro Principal da Europa, num momento de forte crise moral e civilizacional».

Aquele responsável da comissão executiva do congresso aponta ainda a oportunidade «política» deste evento, concretamente referenciando um «continente que, incompreensivelmente, se recusa a reconhecer o contributo do cristianismo, e no cristianismo de S. Bento e seus filhos espirituais, no desenho da sua identidade mais profunda».

Por isso mesmo, Carlos Aguiar Gomes revelou que serão convidados a participar neste congresso «autarcas, deputados e eurodeputados». O *Diário do Minho* sabe que também foi convidado a estar presente o presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso.

As celebrações jubilares em S. Bento da Porta Aberta arrancam já no próximo domingo, com o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, a celebrar e benzer, às 11h30, as bandeiras de todos os países da Europa que, posteriormente serão hasteadas. «Será um acontecimento com uma carga simbólica muito grande», disse Carlos Aguiar Gomes.

Entretanto a Irmandade de S. Bento está a patrocinar a tradução para português de um livro de um monge beneditino.

50.º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DE S. BENTO COMO PADROEIRO DA EUROPA



CARLOS AGUIAR GOMES

“São Bento de Núrcia com a sua vida e a sua obra exerceu uma influência fundamental sobre o desenvolvimento da civilização e da cultura europeia” (Bento XVI, 9 de Abril de 2008).

A 24 de Outubro de 1964, pela Carta Apostólica **“Pacis nuntius”**, o Papa Paulo VI, proclamava S. Bento de Núrcia, aqui é neste santuário cultuado anualmente por várias centenas de milhar de devotos e peregrinos, **Patrono Principal de toda a Europa**. É esta efeméride que iremos celebrar durante o ano que vai entrar. De facto como poderíamos não assinalar este acontecimento que veio re-assinalar a importância de S. Bento na e para a construção da Europa?

Já em 21 de Março de 1947, pouco depois do fim da II Guerra Mundial, Pio XII, a propósito do XIV centenário da morte de S. Bento, Patriarca dos Monges do Ocidente, publicava uma Carta Encíclica – **“Fulgens Radiatur”** – exaltando S. Bento **“Fulgurante de luz ... (que) resplandece como astro na cerração da noite...”**, apontando o Santo Patriarca como modelo e guia na reconstrução de um continente dilacerado e destruído por uma guerra fratricida e feroz, numa verdadeira **“cerração do noite”**.

Mais tarde, em 1980, o Beato João Paulo II, em 23 de Março, referindo-se a S. Bento, afirmava: **“... pai dos monges, legislador da vida monástica no Ocidente, tornou-se também indirectamente o pioneiro de nova civilização. Onde quer que o trabalho humano condicionava o desenvolvimento da cultura, da economia e da vida social, aí chegava o programa beneditino da evangelização, que unia o trabalho à oração e a oração ao trabalho”**.

Voltando ao Breve **“Pacis nuntius”** do Papa Paulo VI, que começa assim:

“Mensageiro da paz, artífice de união, mestre de civilização e, sobretudo, arauto da religião de Cristo e fundador da vida monástica no Ocidente: estes os justos títulos da exaltação de São Bento Abade.”... “... foi ele com constante e assíduo empenho, a fazer nascer, neste nosso continente, a aurora de uma nova era. Sobretudo ele e os seus filhos levaram a cruz, o livro e o arado, o progresso cristão às populações es-

palhadas desde o Mediterrâneo até à Escandinávia, desde a Irlanda às planícies da Polónia”.

Esta nossa civilização renasce na **“cerração da noite”** em que tinha mergulhado no final do Império Romano, este renascer alastra por toda a Europa, do Atlântico aos Urais, graças a esta força, a este exército silencioso e laborioso de **“Buscadores de Deus”**, com as armas da paz e do Bem, configuradas pela Cruz, pelo Livro e pelo Arado!. A esta plêiade de homens e mulheres que se espalharam por toda a Europa (e estão nas origens e identidade de Portugal!) que a Mesa Administrativa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta quer, e deve, prestar homenagem no ano em que se completam 50 anos da proclamação de S. Bento como Padroeiro Principal da Europa, num momento de forte crise moral e civilizacional, em verdadeira **“cerração da noite”**, do continente que, incompreensivelmente, se recusa a reconhecer o contributo do cristianismo, e no cristianismo de S. Bento e seus filhos espirituais, no desenho da sua identidade mais profunda. Não poderíamos deixar passar em silêncio este acontecimento, este gesto profético de Paulo VI, que em plena **“guerra fria”** ousou alertar os europeus para o modelo de artífice da paz, da concórdia e do progresso que foi, é e será S. Bento. E este Papa quis que esta solene proclamação, de que iremos comemorar os seus 50 anos, ocorresse na reinauguração do Mosteiro de Montecassino, onde se encontra o túmulo do nosso muito querido S. Bento, que a malvadez dos homens destruiu em 1944. Este gesto como que nos sugere, neste momento da vida da Europa, de destruição moral profunda, que é possível guardar a esperança, bastando, para tanto, olhar para a preciosa herança de S. Bento que continua a dar-nos horizontes para o nosso caminho de homens e mulheres decididos a construir um mundo mais justo, sem esta **“economia que mata”** (Papa Francisco, Evangelii Gaudium).

“Na Europa pluralista de hoje, composta de diversos povos com diferentes línguas, a mensagem cristã que não está vinculada a qualquer sistema político, social ou económico, e nem sequer a qualquer forma específica de cultura pode constituir, precisamente em virtude da sua universalidade, um verdadeiro elo de

ligação entre várias comunidades humanas e nacionais; pode tornar-se como no tempo de S. Bento um instrumento de unificação e de colaboração no interior de uma Europa pluralista. (...) “ A Europa de hoje tem necessidade de crenças conscientes da riqueza que a fé cristã oferece à sociedade do nosso tempo. ” (Cardeal Re, 21 de Março de 2003). S. Bento aponta-nos, também hoje, o caminho. Reforça-nos a nossa consciência de sermos cristãos no aqui e agora da nossa existência.

São estas as motivações da Mesa da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

Porta aberta a todos os que “buscam Deus” como nos recomenda S. Bento. Porta aberta para todos os que, tantas vezes, perderam a Fé, mas procuram Deus sem O encontrar nas coisas simples da vida e a que S. Bento pode ajudar a encontrar.

Porta aberta para os que, como simples turistas se deixam maravilhar com a Natureza que cerca este santuário e que muitas vezes não se apercebem de que pelo visível se pode chegar ao Invisível!

Porta aberta para um acolhimento fraterno, como nos recomenda o Santo Patriarca, a todos, independentemente das suas crenças, a todos os que visitam o nosso santuário.

Graças ao empenho e entusiasmo generoso de tantos, 2014, vai marcar a vida do nosso santuário e, sobretudo, de todos os que nos procuram.

Carlos Aguiar Gomes,
da Mesa Administrativa
de S. Bento da Porta Aberta

30.XII. 2013



VIDA NO SANTUÁRIO

LISTA DE ASSINANTES QUE PAGARAM ASSINATURA ENTRE 01/DEZ/13 E 31/DEZ/13.

PONTE LIMA: Agostinho Dantas Mimoso; **BRAGA:** José Pinheiro Silva Vieira, José Matos Rocha, Bernardino Flores Francisco Antunes, Manuel Fernandes Pereira; **CABECEIRAS DE BASTO:** Francisco Magalhães Ribeiro, Armando Barroso Azevedo; **FAFE:** Manuel Fernandes, José António Fraga; **VIEIRA DO MINHO:** Vítor Manuel Rodrigues Martins, Adelina Pereira Ribeiro; **FUNDÃO:** Lúcia Maria Henriques Ventura, Ricardo Freitas; **LUXEMBURGO:** António Macedo Freitas; **AMARES:** M^a Fernanda da Silva Sousa; **LISBOA:** Rosa Jesus Pinto Alexandre Rodrigues; **CANADÁ:** António José Batista; **GUIMARÃES:** Joaquim Silva Passos; M^a Conceição Gomes Rodrigues, Ana Maria Vieira Rodrigues, Alberto Correia Ribeiro, Manuel da Silva Eusébio, Francisco Vieira Azevedo; **VILA VERDE:** Rosa Rocha, Albino de Brito Pimentel; **PRADO:** Francisco Azevedo; **FAMALICÃO:** Cipriano Dias Silva, António José Sousa Sampaio; **ODIVELAS:** Avelino Palhares Soares; **PORTO:** M^a Luísa de Oliveira Gonçalves; **BORNES DE AGUIAR:** Rute Conceição Costa Pinto.

OFERTAS DE VALORES A SÃO BENTO RECEBIDAS POR CORREIO

Lisboa: M^a Aurora Oliveira Marques / 20.00€

Póvoa de Lanhoso: Alcina Gonçalves / 2.000.00€

(Liliana Barbosa) 31-Dezembro-2013.



«CRISTO, ÚNICO FUNDAMENTO DA IGREJA» (CF. 1 COR 3, 11)

JANEIRO DE 2014¹

PALAVRA DE VIDA CHIARA LUBICH

Do dia 18 ao dia 25 de janeiro, celebra-se, em muitas nações do mundo, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. No entanto, há locais em que esta intenção é recordada no Pentecostes.

A frase escolhida para a Semana de Oração deste ano é: «Estará Cristo dividido?» (1 Cor 1, 13).

Chiara Lubich, geralmente, comentava o versículo bíblico proposto.

Para manter este seu contributo, propomos um texto onde ela comenta o versículo: «Cristo, único fundamento da Igreja» (cf. 1 Cor 3, 11), escrito em janeiro de 2005, que poderá servir como aprofundamento da frase proposta este ano.

«Cristo, único fundamento da Igreja» (cf. 1 Cor 3, 11)²

Estava-se no ano 50 d. C. quando S. Paulo chegou a Corinto. Esta grande cidade da Grécia era famosa pelo importante porto comercial e tinha uma grande vivacidade devido às suas numerosas correntes de pensamento. Foi aí que, durante 18 meses, o Apóstolo anunciou o Evangelho e lançou as bases de uma florescente comunidade cristã. Depois dele, outros continuaram a obra de evangelização. Mas os novos cristãos tinham a tendência de se apegarem às pessoas que lhes levavam a mensagem de Cristo, e não ao próprio Cristo. Surgiam assim as fações: «Eu sou de Paulo», diziam alguns; e outros, sempre referindo-se ao seu apóstolo preferido: «Eu sou de Apolo», ou: «Eu sou de Pedro».

Perante a divisão que perturbava a comunidade, S. Paulo afirma com força que os construtores da Igreja – que ele comparava a um edifício ou a um templo – podem ser muitos, mas o alicerce é só um, a pedra viva: Cristo Jesus.

Sobretudo neste mês, durante a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, as Igrejas e as comunidades eclesiais recordam juntas que Cristo é o seu único fundamento, e que só aderindo a Ele e vivendo o único Evangelho de Cristo podem encontrar a total e visível unidade entre elas.

«Cristo, único fundamento da Igreja»

Fundar a nossa vida em Cristo significa ser uma só coisa com Ele, pensar como Ele pensa, querer aquilo que Ele quer, viver como Ele viveu.

Mas como nos podemos fundar, alicerçar n'Ele? Como nos podemos tornar uma só coisa com Ele?

Pondo em prática o Evangelho.

Jesus é o Verbo, ou seja, a Palavra de Deus que se encarnou. E, se Ele é a Palavra que assumiu a natureza humana, nós só seremos verdadeiros cristãos se formos homens e mulheres que impregnam toda a sua vida com a Palavra de Deus.

Se nós vivermos as suas palavras, ou melhor, se as suas palavras viverem em nós, de maneira a tornarmo-nos “Palavras vivas”, seremos um com Ele, estaremos mais próximos d'Ele. Já não viverá o eu ou o nós, mas a Palavra em todos. Verificaremos que, vivendo assim, podemos dar um contributo para que a unidade entre todos os cristãos se torne uma realidade.

Tal como o corpo respira para viver, do mesmo modo a alma, para viver, vive a Palavra de Deus.

Um dos primeiros frutos é o nascimento de Jesus em nós e entre nós. Isto provoca uma mudança de mentalidade: injeta no coração de todos – sejam eles europeus ou asiáticos, australianos, americanos ou africanos – os mesmos sentimentos de Cristo diante das circunstâncias, das pessoas, da sociedade. (...)

A Palavra vivida torna-nos livres dos condicionamentos humanos, infunde alegria, paz, simplicidade, plenitude de vida, luz. Fazendo-nos aderir a Cristo, transforma-nos, pouco a pouco, em outros Ele.

«Cristo, único fundamento da Igreja»

Mas há uma Palavra que resume todas as outras, é amar: amar a Deus e ao próximo. Jesus sintetiza nesta palavra «toda a Lei e os Profetas» (cf. Mt 22,40).

O facto é que, cada Palavra, embora sendo expressa em termos humanos e diferentes, é Palavra de Deus. Mas, como Deus é Amor, cada Palavra é caridade.

Como viver então este mês? Como nos ligarmos estreitamente a Cristo, «único fundamento da Igreja»? Amando como Ele nos ensinou.

«Ama e faz o que quiseres»³, disse Santo Agostinho, como que sintetizando a norma de vida evangélica. Porque, quando amamos não erramos, mas realizamos plenamente a vontade de Deus.

¹) Publicada em *Cidade Nova*, 2005/01, p. 20, em versão integral; ²) 1 Cor 3, 11: «Ninguém pode pôr um fundamento diferente do que já foi posto: Jesus Cristo»; ³) em *Comentário da Primeira Epístola de S. João*, Tratado VII, 8, p. 151 (Ed. Paulinas, S. Paulo, Brasil, 1989).

MEMÓRIA DESCRITIVA DA BANDEIRA DE "S. BENTO DA PORTA ABERTA"

CARLOS AGUIAR GOMES

Havendo necessidade de se criar uma bandeira identificativa do Santuário de S. Bento da Porta Aberta que pudesse relevar o carácter daquele, nos seus aspectos mais significativos, adoptou-se o modelo que se descreve:

1. A bandeira, rectangular, assenta nas cores azul e branca, em partes iguais, símbolo da devoção mariana do povo peregrino, cores que, liturgicamente, se utili-

esfera armilar, significando a presença de S. Bento em todo o mundo.

3. Centrado na dita esfera armilar, colocou-se o escudo de Portugal, com os sete castelos, da conquista aos mouros com um papel activo e decisivo das Ordens de Cavalaria, também elas filhas da Regra de S. Bento.

4. O escudete com as cinco quinas, do escudo português, foi substituído pelo corvo com o pão envenenado



zam nos paramentos das celebrações marianas. Quis-se, igualmente, assinalar a tradição, não confirmada, da inspiração que teria dada aos fundadores do santuário a proximidade do santuário de Nossa Senhora da Abadia, que durante muitos séculos dependeu do Mosteiro cisterciense de Santa Maria de Bouro. Além disso, não se poderia esquecer que S. Bernardo, filho espiritual de S. Bento, foi um dos maiores cantores e cultores da devoção à Santíssima Virgem bem como todos os cistercienses eram fervorosos defensores e servidores de Nossa Senhora e que as grandes Ordens de Cavalaria antigas ou a moderna Militia Sanctae Mariae tem Maria como sua "Doce Suserana" se filiaram em S. Bento, eram profundamente marianas.

2. No centro, entre o azul e o branco, colocou-se a

no bico, referência à vida de S. Bento, como querendo chamar-nos à atenção de que seguindo o Santo Patriarca, verdadeiro "Buscador de Deus", nos afastamos do demónio e do veneno que instila nas nossas almas. O báculo presente, remete-nos, igualmente para S. Bento, Abade a quem a tradição atribui insígnias episcopais, como o báculo, sinal do Pastor santo que deve ser o Abade de um mosteiro, guia das nossas almas.

Assim, a bandeira, remete-nos para uma identidade mariana profunda e antiga do povo português e para as três grandes famílias beneditinas: Beneditinos, cistercienses e Ordens de Cavalaria, todos filhos do Santo Pai e Padroeiro da Europa.

Braga, 19 de Dezembro de 2013-12-19.



FUNDAÇÃO AIS

ORGANIZAÇÃO DEPENDENTE DA SANTA SÉ

DIAS DE SOBRESSALTO PARA OS CRISTÃOS NA NIGÉRIA

"AINDA ME RESTA UM FILHO"

Não há dia que passe sem que os olhos de Chioma não fiquem alagados em tristeza e revolta quando repara no seu filho, doente, ainda ferido pela explosão criminosa que destruiu a Igreja de Santa Teresa, no Natal de 2011.

No final da missa, um carro armadilhado embateu contra o edifício. O estrondo fez-se ouvir em toda a cidade de Madalla. Chioma estava a fazer o almoço. O marido e os quatro filhos tinham ido à missa. Era dia de Natal. Estavam a sair da Igreja, rumo a casa, quando se deu a explosão. Chioma ficou viúva, perdeu três filhos, dois rapazes e uma menina, e agora tem de sobreviver, nem sabe como, com o filho a seu cuidado e que continua a ostentar as feridas causadas pela bomba. "Ainda me resta um filho pequeno", diz ela com um olhar triste, vazio. "Ele ficou gravemente ferido nos olhos, nas mãos, na cabeça."

Chioma Dike não se envergonha das lágrimas que continua a chorar, nem se perturba quando olha em volta e vê a sua enorme impotência. "Ponho tudo nas mãos do Senhor. Ninguém pode ajudar-me. Só Deus pode consolar-me".

A Nigéria vive assolada por uma vaga de atentados desde 2009, da autoria de um grupo terrorista, o Boko Haram, que pretende instaurar um estado islâmico no país. Boko Haram, que significa "a educação ocidental é proibida", tem ligações à Al Qaeda e à Al-Shabaab. A Nigéria é um país rico onde a maioria da população vive numa pobreza abjecta. Apesar de ser um dos maiores produtores mundiais de petróleo, essa riqueza não se espalha no dia-a-dia da maioria dos seus 170 milhões de habitantes, dos quais, cerca de metade são Cristãos.

A força da fé

Para Chioma, a única coisa que conta, agora, é salvar o seu único filho e sobreviver a um futuro que se afigura dramático. Mas nada disso, porém, a faz vacilar na sua fé: "Rezo para que o Senhor nos proteja e peço-vos que rezem pelo filho que me resta e que continua ferido".

Infelizmente, a história de Chioma banalizou-se nos últimos anos. Desde 2009 já se contabilizaram mais de 3 mil mortos e largos milhares de feridos em resultado dos ataques terroristas.

Da Nigéria, quase todas as semanas chegam-nos notícias de ataques a comunidades Cristãs. A violência dos relatos é assustadora. Há pessoas que são mortas à machadada, queimadas vivas, brutalmente executadas a tiro, num desrespeito absoluto pela vida humana.

No meio da sua impotência, com o filho que lhe resta nos braços, Chioma apenas pede as nossas orações. Faltam uns dias para o Natal. Foi há dois anos que a vida de Chioma Dike se transformou num enorme pesadelo.

Paulo Aido | Departamento de Comunicação da Fundação AIS | www.fundacao-ais.pt



PEQUENA CRÓNICA DE SÃO BENTO, 2013 – COMUNIDADE CISTERCIENSE DE S. BENTO DA PORTA ABERTA

«EIS QUE UMA VIRGEM CONCEBERÁ E DARÁ À LUZ UM FILHO, QUE SERÁ CHAMADO EMANUEL, QUE QUER DIZER: DEUS CONNOSÇO» IS 7,14

Queridos parentes e amigos,
O ano termina-se com o anúncio de uma grande alegria para nós: a visita da nossa Madre Abadessa para o mês de janeiro 2014.

Este ano pela mesma época recebemos a nossa Ir Juliette, que durante a sua estadia conheceu o nosso Bispo Auxiliar, Sr. D. António Moiteiro, grande amigo da comunidade e da Ordem Cisterciense, virá visitar-nos 14 vezes em 11 meses! Dia 26 de janeiro, solenidade dos nossos Padres Fundadores teremos a missa com o Sr. P. Albino, no outro dia o Sr. P. Frans, antigo Prior dos Padres da Santa Cruz, chegado do Brasil uns dias antes, vem celebrar a missa dominical na nossa capela.

Dia 21 de março, em preparação da festa de Nosso Pai São Bento, tivemos um dia de adoração no Santuário. Dia 21 de março houve grande afluência de peregrinos para festejar a entrada no céu de S. Bento a missa foi presidida por um dos nossos Bispos Auxiliares, Sr. D. António Moiteiro.

Entre os dias 16 e 23 de abril, visita à nossa comunidade de Boulaur, para a Bênção Abacial de Madre Emmanuelle, aí festejaremos o aniversário da nossa Ir Fátima. Foi ocasião para nos encontrarmos com numerosas pessoas amigas, com Irmãos e Irmãs doutras comunidades entorno do nosso Rev. P. Abade Geral, e sobretudo de estarmos com as nossas Irmãs.

Entre os dias 1 e 5 de maio estivemos em Arouca, antigo mosteiro Cisterciense, onde se guarda incorrupto o corpo de Sta. Mafalda, monja Cisterciense e Princesa Portuguesa. Fomos convidadas para uma venda de produtos monásticos. A venda correu bem, e ficamos muito contentes que o ofício divino pudesse de novo ser celebrado durante esses dias nesse lugar santo onde tudo nos fala de aquelas que nos precederam. A procissão em honra da Rainha Santa foi inesquecível, de piedade e profundidade. Que as Santas Monjas intercedam por nós!

Dia 27 de maio, tivemos a alegria da visita dos nossos Irmãos Trapistas, D. Javier, Abade de Venta de Baños e P. Gerardo Superior do mosteiro de Oseira, com quem mantemos uma muito boa relação há vários, vieram com os amigos da Associação Portuguesa da Ordem de Cister.

Dia 4 de junho, Sr. P. Dário grande amigo e benfeitor nosso, vem celebrar a eucaristia em nossa casa, no 49.^o aniversário de sua entrada na Companhia de Jesus. Ele traz a tradução do primeiro livro da vida de Claire de Castelbajac, que terá um grande sucesso. Durante este mês de junho recebemos com alegria a visita doutros Padres amigos. Dia 16 de julho será celebrada uma missa de ação de graças pelos 8 anos de presença em S. Bento, e pelos 27 anos de tomada de hábito da nossa Ir Conceição. Dia 31 de julho tivemos um grupo de jovens com os seus responsáveis, que vieram rezar o ofício de Tércia, de seguida durante uns minutos falamos-lhe da nossa vivência monástica.

O mês de agosto como vai sendo costume, nos traz a visita de numerosos amigos Padres e de algumas religiosas, para celebrarem ou partilharem a nossa oração.

A grande Romaria do mês de agosto em honra de S. Bento foi muito linda e vivida com grande fé por muitos peregrinos. Durante a grandiosa procissão, presidida pelo Presidente da Irmandade, Sr. P. Fernando Monteiro, amigo e benfeitor da nossa comunidade, tivemos a alegria de nos associarmos ao povo levando aos ombros o andor de Santa Escolástica, irmã de S. Bento.

Dia 20 de agosto recebemos como uma graça os Padres da Sta. Cruz para a celebração solene da missa em honra do Nosso Pai São Bernardo, que nós acompanhamos com órgão e guitarra, a seguir partilhamos um lanche.

No meio destas visitas todas, sendo algumas bem curtas, vivemos tranquilamente nossa vida monástica, com o seu ritmo de oração, leitura espiritual e trabalho. A liturgia das horas, apesar de nosso número reduzido, é toda celebrada com grande zelo.

Tendo em conta as restrições de água na nossa região, instalamos uma pequena cisterna de 500 litros, para assim podermos regar mais abundantemente, o que nos permite ter abundantes colheitas de tomates, acelgas e feijão. Agora uma notícia! A nossa figueira deu pela primeira vez este ano uns 20 figos e os nossos chuchus produziram alguns com mais de 900 gramas.

Dia 21 de agosto, como graça da festa de S. Bernardo, recebemos para passar uns dias, a Madre Gertrudes da Suíça. Grande alegria para nós, já que esta Madre nos



Irmã Conceição, Monja de Cister, fazendo uma leitura na missa solene do dia 5 de Janeiro de 2014

acompanha espiritualmente desde que estamos aqui, e esta é a sua terceira visita. Durante a sua visita ela participa duas vezes na nossa partilha d'Evangelho instaurada este ano. As suas intervenções cheias de sabedoria monástica nos ensinam muito. Também começamos a ter todas as sextas um tempo de adoração mais longo, das 18 às 21 horas, com Vésperas e Completas, pedindo ao Senhor para que a nossa comunidade cresça.

Com a M. Gertrudes temos ocasião de ir venerar uma gota de sangue do Beato Papa JP II, oferecida ao Santuário do Sameiro.

Ela terá ainda a alegria de um encontro com o nosso Bispo e amigo D. António Moiteiro, que fora nomeado responsável pela vida religiosa na nossa diocese dia 18 de julho. Madre Gertrudes nos deixa no dia 2 de setembro, e nossa Ir Fátima acompanha-a para uma visita fraterna às nossas Irmãs. Nessa mesma tarde temos uma visita surpresa do nosso Sr. Arcebispo D. Jorge Ortiga que nos encontra a trabalhar no quintal baixo um sol radiante, suadas e cansadas! Não esqueçamos de mencionar também, a visita dos nossos queridos D. António Rafael e Sr. P. João Carlos, que durante vários dias partilharam a nossa oração. Foi uma semana Episcopal com a visita de 3 Bispos! Eis aqui a ocasião de agradecer muito calorosamente ao D. Abílio «nosso capelão do sábado»

Apesar do tempo não se prestar muito este ano, tivemos bastante fruta nos 12 hectares da propriedade, o que nos permitiu fazer bastantes compotas. Com 23 variedades podemos satisfazer todos os gostos. Mas a grande novidade do ano, é o xarope d'Aloé Vera que fortifica e purifica o sangue. Tivemos de multiplicar os pés para satisfazer todos os pedidos.

Dia 15 de setembro, participamos na celebração de uma missa presidida pelo nosso Arcebispo na Senhora da Abadia, Santuário Marial mais antigo da Península

Ibérica onde nossos Padres Cistercienses foram capelães durante séculos. Sete dos nossos Irmãos Trapistas estiveram presentes e nos deram a alegria de vir para o outro dia celebrar a nossa casa.

O mês de outubro nos reserva um imprevisto: nossa Ir Françoise parte o tornozelo e o cotovelo ao apanhar uvas para fazer os doces. No meio de este sofrimento vem ajudar-nos a Ir Isabelle, nossa Priora e a nossa Ir Hélène. Aproveitamos aqui para lhes agradecer. Com efeito estávamos nesse momento a preparar uma venda de produtos monásticos no nosso Mosteiro de Alcobaça, à qual tínhamos sido convidadas uns tempos antes. Este acidente da nossa Irmã muito nos condicionou... Por essa razão os Padres da Sta. Cruz, amigos da comunidade, decidiram vir trabalhar um dia no nosso quintal. Que Deus os recompense!

Do dia 11 au 18 estamos em Alcobaça para a venda, dia 13 vamos a Fátima. Durante esses dias tiramos as manhãs para rezar nesse lugar memorável onde durante séculos, os Cistercienses estiveram presentes. Que emoção de cantar o ofício na grandiosa Igreja Abacial! Somos felizes de nos sentirmos Igreja, acolhendo um grupo de seminaristas de 4 dioceses, acompanhado por dois formadores Obrigado de rezarem connosco por eles!

Terminamos o ano em beleza, com um magnífico retiro, dado pelo nosso amigo P. Willibald O.C.R. Confiamos os frutos às vossas orações, para o bem das nossas almas e da humanidade inteira

Durante o ano o Senhor mandou-nos três amigui-nhos, que muito nos alegam minou, kiki e chipie, os nossos gatos!

Queridos parentes e amigos, desejamos-vos de todo o coração um bom e Santo ano 2014, e vos confiamos todos à Proteção Maternal da Virgem Maria e do Seu Divino Filho.

1964-2014
50º aniversário da declaração de S. Bento
Padroeiro da Europa, pelo Papa Paulo VI
Vamos celebrar!

1615-2015
400º aniversário do nosso Santuário
Vamos comemorar!

Palavra Celebrada

*"... onde estiverem dois ou três reunidos
em Meu nome, eu estou no meio deles."*

Mt 16,20

HORÁRIO DO CULTO SANTUÁRIO DE SÃO BENTO

EUCARISTIAS DOMINICAIS

7:30 (suspensa provisoriamente); 9:30; 11:30; 16H
15:30 – **Rosário**

VESPERTINAS

16H – Eucaristia estatutária
15:30 – **Rosário**

N.B – Nos dias de todos os Santos (1 de Novembro), Natal e Páscoa, não há eucaristia às 16H.

Durante a semana às 10:30 eucaristia ou celebração da Palavra.

Em cada dia 7 do mês, rezar-se-á
pelos mártires cristãos contemporâneos

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO



1.ª QUINTA DE CADA MÊS NA CAPELA DA ADORAÇÃO,
das 15H-17H.

2.º DOMINGO DE CADA MÊS NO SANTUÁRIO
das 15-16H.

SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO (CONFISSÕES),
todos os dias, antes e depois da eucaristia.
Fins-de-semana: 9H -12H e 15H-16 H.

Aviso

Informam-se todos os interessados que o **HOTEL DE S. BENTO DA PORTA ABERTA** já abriu. A Mesa

Ficha Técnica

Propriedade: Irmandade de São Bento da Porta Aberta (c/aprovação eclesiástica) Rua 1, São Bento, n.º 91/97, 4845-026 Rio Caldo Gerês Tel. 253 390 180 Fax 253 390 181
Presidente: Cônego Fernando Monteiro
Reitor de S. Bento da Porta Aberta: Adelino Costa e Sousa
Director: Carlos Aguiar Gomes
Concepção gráfica e produção: Empresa do Diário do Minho, Lda.
Assinatura anual: Portugal 7,5 euros; Estrangeiro 20 euros

Periodicidade mensal Depósito legal n.º 1695/83 Registo ERC: Isento ao Abrigo do Decreto Regulamentar 8/99 de 9/6, artigo 12.º, n.º 1, alínea a.